



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 - Produtos, Serviços, Tecnologia e Inovação

Projeto *International House* FEIS: o papel estratégico da biblioteca na inclusão e integração de estudantes estrangeiros

International House FEIS Project: the strategic role of the library in the inclusion and integration of international students

Raiane Silva Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
raiane.santos@unesp.br

Marília Gabriela Pereira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
marilia.pereira@unesp.br

Amanda Sertori dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
amanda.sertori@unesp.br

Larissa Almeida Alves – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
larissa.a.alves@unesp.br

Érika Renata Bocchi Lomba – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – erika.bocchi-lomba@unesp.br

Resumo: Este trabalho descreve a implementação do Projeto *International House* FEIS, um serviço inovador coordenado pela Biblioteca da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. O objetivo é promover o acolhimento e a integração de estudantes estrangeiros da pós-graduação e fortalecer o papel estratégico da biblioteca na instituição. A experiência incluiu a criação de uma página com informações culturais, sociais e logísticas da cidade e a realização de encontros interculturais. As ações alcançaram ampla visibilidade nas redes sociais, mesmo com tráfego orgânico. A iniciativa reafirma a biblioteca como mediadora cultural, com potencial de expansão para toda a universidade.

Palavras-chave: Integração acadêmica. Acolhimento intercultural. Intercâmbio Institucional. Internacionalização da educação superior. *International House*.





Abstract: This paper describes the implementation of the International House FEIS Project, an innovative service coordinated by the Library of the School of Engineering of Ilha Solteira. The aim is to promote the welcoming and integration of international graduate students and to strengthen the strategic role of the library within the institution. The experience included the creation of a webpage with cultural, social, and logistical information about the city, as well as the organization of intercultural meetings. The actions gained broad visibility on social media, even with only organic traffic. The initiative reinforces the library as a cultural mediator, with potential for university-wide expansion.

Keywords: Academic integration. Support for international students. Exchange. Higher education. International House.

1 INTRODUÇÃO

A globalização do ensino superior tem ampliado a presença de estudantes estrangeiros, sobretudo na pós-graduação, motivados por excelência acadêmica e redes internacionais. Contudo, a adaptação a novos contextos acadêmicos e culturais envolve desafios como barreiras linguísticas, diferenças culturais e dificuldades de socialização. Estudos, como os de Smith e Khawaja (2014) e Johnson *et al.* (2018), apontam que o suporte institucional, por meio de programas de acolhimento, apoio psicológico e ações interculturais, é essencial para promover a integração e o bom desempenho acadêmico.

Como parte integrante das instituições de ensino superior, as bibliotecas universitárias, tradicionalmente vistas como espaços de armazenamento de livros didáticos e provedoras de serviços como empréstimo e devolução de materiais, têm se transformado em centros dinâmicos de aprendizado, colaboração e integração, impulsionadas pela era digital e novas demandas da comunidade acadêmica (Castro Filho; Vergueiro, 2011).

Nesse contexto, as bibliotecas universitárias podem desempenhar um papel central no acolhimento de estudantes internacionais, promovendo ações multiculturais que enriquecem a experiência acadêmica de todos. Tais iniciativas fortalecem também os programas de pós-graduação, atendendo a critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como mobilidade estudantil, parcerias internacionais e ampliação do alcance da pesquisa (Brasil, 2020).

A literatura internacional destaca o papel das bibliotecas universitárias no acolhimento e integração de estudantes estrangeiros. Coleman *et al.* (2018) revisaram



25 anos de práticas eficazes em bibliotecas acadêmicas, apontando também áreas para melhoria a respeito do atendimento a alunos estrangeiros. Kapadia (2015) enfatizou a importância de serviços personalizados e sensibilidade cultural nas bibliotecas da Austrália e Estados Unidos, enquanto Young (2019) ofereceu recomendações para aprimorar o atendimento a esse público no Reino Unido. Exemplos práticos incluem a recepção social na *Kent State University*, que facilitou a integração dos estudantes internacionais aos serviços da biblioteca (Bronski *et al.*, 2016). No Brasil, contudo, não foram identificadas na literatura práticas que evidenciem a atuação efetiva das bibliotecas universitárias nessa área.

Mesmo com focos diferentes, os estudos descritos convergem em relação a importância das bibliotecas acadêmicas no apoio ao desenvolvimento dos estudantes internacionais. Neste contexto, a Biblioteca da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS/Unesp) implementou, em novembro de 2024, o Projeto *International House* FEIS, com o propósito de facilitar a adaptação de estudantes estrangeiros à cultura local e ao ambiente acadêmico. Desta forma, este trabalho objetiva relatar o desenvolvimento do projeto *International House* FEIS, com foco na experiência da Biblioteca da FEIS.

2 METODOLOGIA

Este trabalho utilizou das ferramentas de Inteligência artificial (IA) Gemini (Google, 2025) e ChatGPT (OpenAI, 2025) para localizar materiais bibliográficos que discutiram estratégias de bibliotecas universitárias relacionadas à inclusão e acolhimento de estudantes internacionais, cujos estudos foram utilizados no referencial teórico. Além disso, utilizou-se das mesmas ferramentas para correção gramatical e aprimoramento da coesão entre os parágrafos.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com foco descritivo e baseada no relato de experiência profissional, visando compartilhar e refletir sobre práticas institucionais vivenciadas pelas autoras. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa permite interpretar significados e contextos a partir da observação e reflexão crítica, sendo a descrição uma etapa essencial para revelar as dimensões do fenômeno e subsidiar sua interpretação.



3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO *INTERNACIONAL HOUSE* FEIS

O Projeto *International House* FEIS foi idealizado por um docente e coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia Mecânica (PPGEM) da FEIS/UNESP, Prof. Dr. Douglas Bueno, que destacou a necessidade em proporcionar aos estudantes estrangeiros um ambiente mais acolhedor e facilitador de suas interações com a comunidade acadêmica e comunidade local.

A iniciativa foi concebida com o propósito de atender a duas demandas centrais: a) oferecer orientações práticas sobre aspectos culturais, sociais e logísticos da vivência em Ilha Solteira (SP), contribuindo para a adaptação dos estudantes ao novo contexto; e b) promover a integração dos estudantes internacionais com a universidade e com os discentes brasileiros, estimulando a troca cultural, o respeito à diversidade e o fortalecimento de vínculos sociais e acadêmicos.

Com essas demandas, a Biblioteca da FEIS, que já desempenha um papel fundamental na promoção de ambientes colaborativos e inclusivos, assumiu a responsabilidade de planejar, organizar e executar as ações necessárias para a realização do projeto. A equipe, composta por duas bibliotecárias, seis assistentes de suporte acadêmico e três estagiários, identificou na iniciativa uma oportunidade de ampliar sua atuação e fortalecer parcerias com outros setores estratégicos da unidade, como a Comissão Local de Internacionalização (CLI), os programas de pós-graduação (oito no total) e a Direção da FEIS.

Assim, o projeto foi estruturado em duas frentes principais: a primeira dedicada à produção e disponibilização de informações práticas sobre a vivência universitária e a vida na cidade; e a segunda voltada à realização de eventos de acolhimento e integração, com foco no fortalecimento dos vínculos culturais e acadêmicos entre estudantes internacionais e a comunidade local.

A frente relacionada à reunião e disponibilização de informações foi planejada de forma colaborativa entre o coordenador do PPGEM, a equipe da biblioteca e estudantes da instituição. Juntos, definiram o *layout* e os conteúdos de um *site* informativo, identificando os menus e tópicos considerados mais relevantes para que os estudantes estrangeiros tenham uma experiência mais positiva e acolhedora, tanto na cidade quanto na universidade.



Inicialmente, as informações foram reunidas em um diretório no *Google Drive*, organizado por temas e acessível à equipe responsável. Posteriormente, com o apoio da Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (STAEPE), o material foi consolidado em uma página específica dentro do *site* oficial da FEIS, garantindo maior visibilidade, acessibilidade e institucionalização da proposta.

O site foi redigido integralmente em inglês, por ser considerada a língua universal da ciência e da comunicação acadêmica internacional. Segundo Meneghini e Packer (2007), o inglês se consolidou como idioma dominante na produção e disseminação do conhecimento científico, o que justifica sua adoção em iniciativas voltadas a públicos internacionais. A página foi organizada em seis menus principais:

- a) ***I-House***: contém mensagens de boas-vindas, contatos institucionais, redes sociais da biblioteca, informações sobre o evento de integração, formas de ingresso e programas de diversidade e inclusão;
- b) ***Ilha Solteira***: reúne dados sobre a cidade, opções de lazer e cultura, localização, rotas de acesso, segurança e rede escolar pública;
- c) ***Housing***: oferece informações sobre moradias, como repúblicas, hotéis, imobiliárias e o programa habitacional para estudantes de baixa renda;
- d) ***Health and Wellness***: apresenta serviços de saúde e bem-estar, como a Seção Técnica de Saúde (STS), o SUS, hospitais, CAPS, contatos de emergência e farmácias;
- e) ***Dining***: indica os supermercados com *links* para compras *online* dentro da cidade, restaurantes, festas locais e detalhes sobre a cafeteria do câmpus;
- f) ***Education and Research***: destaca os cursos da unidade, grupos de pesquisa e projetos de inovação.

A página pode ser acessada em: <https://www.feis.unesp.br/#!/internationalhouse>.

Figura 1 – Página do projeto International House FEIS



Fonte: Unesp (2025).

Descrição: A imagem mostra uma página da internet intitulada "International House", dedicada a um projeto para estudantes internacionais na UNESP Ilha Solteira. Ela inclui a foto sorridente de um homem com um fundo desfocado de pessoas, além de menus para navegação.

A segunda frente do projeto, voltada à realização de eventos de acolhimento e integração dos estudantes internacionais, foi coordenada integralmente pela biblioteca e desenvolvida em três fases: preparação, realização e divulgação.

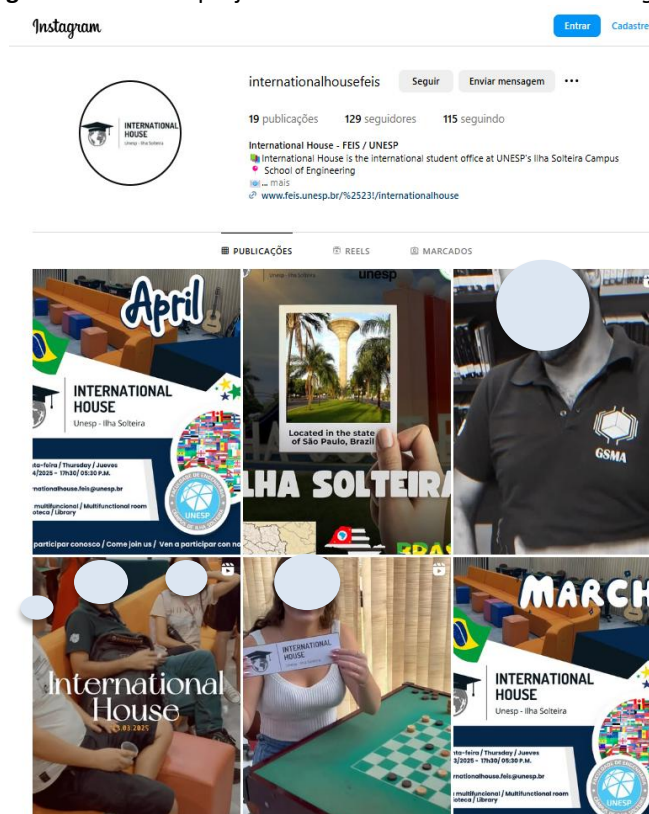
a) Fase de preparação:

A fase de preparação do projeto incluiu reuniões com a CLI, coordenadores de pós-graduação e representantes de áreas que atendem estudantes estrangeiros; definição do local do evento; elaboração do cronograma; levantamento de dados dos estudantes internacionais; criação da identidade visual; e abertura de perfis nas redes sociais.

A primeira reunião com a CLI, em 18 de outubro de 2024, teve como objetivo apresentar o projeto e obter apoio institucional, que foi aprovado posteriormente pela comissão. Em 30 de outubro de 2024, uma reunião ampliada com diversos setores da universidade apresentou oficialmente o projeto e cronograma, aprovando a Sala Multifuncional da Biblioteca como sede dos eventos. Em seguida, foi realizado o levantamento detalhado dos dados dos estudantes estrangeiros, como número, país de origem, língua materna e contatos, com colaboração entre setores para organizar as informações. Por fim, desenvolveu-se a identidade visual do projeto, incluindo logomarca, convites, material gráfico e decoração do espaço.

A última etapa da preparação foi a criação dos perfis oficiais do projeto nas redes sociais para aumentar a visibilidade, facilitar a comunicação com estudantes internacionais e divulgar os eventos de integração. Optou-se inicialmente pelo *Instagram*, por ser a rede mais popular entre jovens universitários (18 a 24 anos), conforme dados da pesquisa Digital 2024. O perfil criado, chamado *International House FEIS* (@internationalhousefeis), está disponível em: <https://www.instagram.com/internationalhousefeis/>.

Figura 2 – Perfil do projeto *International House FEIS* no *Instagram*



Fonte: International House FEIS (2025).

Descrição: Várias imagens mostradas em um feed de mídia social do Instagram da página Internacional House FEIS. Há fotos de pessoas, eventos e propagandas, bem como informações sobre a localização e os horários de atividades.

b) Fase de realização:

A fase de realização começou com o envio de convites por *e-mail* a todos os estudantes internacionais, informando data, local e objetivos do projeto, e reforçando a importância da participação. O primeiro encontro teve como objetivo promover acolhimento e integração dos alunos na FEIS. Foi oferecido um *coffee break* para um momento descontraído, e a sala foi decorada com materiais visuais que destacavam a proposta multicultural do evento.

c) Fase de divulgação:



A fase de divulgação foi planejada para alcançar e engajar estudantes internacionais por meio de canais diretos e digitais. Inicialmente, convites por *e-mail* foram enviados para os estudantes identificados. Após o evento, a divulgação intensificou-se pelo perfil do projeto no *Instagram*, com publicações de fotos e vídeos que destacaram o acolhimento e a diversidade, atraindo novos participantes e valorizando a biblioteca como espaço de integração. Além disso, comunicados em listas institucionais alcançaram a comunidade acadêmica, ressaltando o sucesso do encontro e informando sobre futuras atividades relacionadas à internacionalização da FEIS/UNESP.

4 RESULTADOS

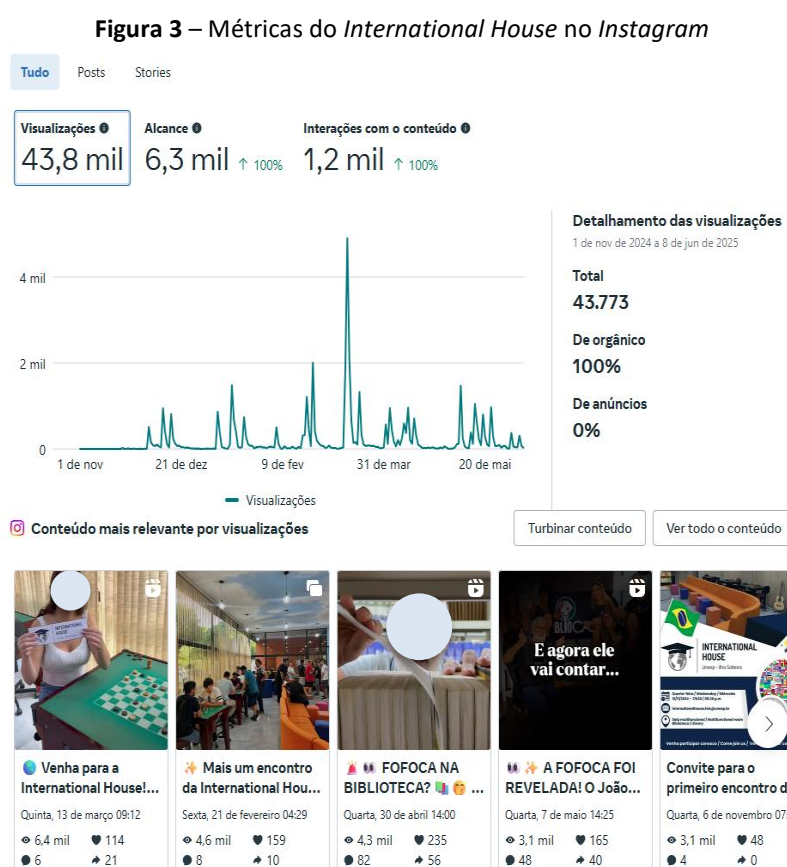
Os encontros têm se mostrado espaços importantes para a troca de experiências culturais, convívio com diferentes idiomas e para o fortalecimento dos vínculos entre estudantes estrangeiros e brasileiros. Dentre os exemplos vivenciados, destacam-se conversas sobre tradições culturais de países como Irã e Nigéria, além da prática do português por estudantes internacionais e do inglês e espanhol por estudantes brasileiros. Até junho de 2025, foram realizados oito encontros, todos com participação crescente e retorno positivo por parte dos estudantes, que reconhecem o impacto das atividades na sua adaptação e integração ao ambiente universitário.

O primeiro encontro foi realizado no dia 13 de novembro de 2024 e contou com a participação de 33 pessoas, entre estudantes estrangeiros e brasileiros. O evento de abertura destacou-se por um ambiente acolhedor e descontraído, marcado por dinâmicas que estimularam o engajamento, a convivência e a troca cultural entre os presentes.

Ao todo, participaram dos encontros mensais discentes de treze países diferentes, sendo eles: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Equador, Espanha, Honduras, Irã, Moçambique, Nigéria, Peru e Venezuela. Esses resultados evidenciam o papel indispensável da biblioteca no processo de internacionalização da FEIS, por ser palco de vivências culturais, socialização intercultural e acolhimento para intercambistas de diversas regiões do mundo, que certamente levarão o nome da instituição e da biblioteca Brasil a fora.

Por meio de vídeos postados na rede social *Instagram* (<https://www.instagram.com/p/DE2-bUIJyez/>), os participantes expressaram sua gratidão pela criação do espaço, destacando a oportunidade de estabelecer novas amizades, conhecer diferentes culturas e aprimorar habilidades linguísticas. A cada nova edição, observou-se a presença de novos estudantes, o que evidencia o crescente interesse pela iniciativa. Além disso, por meio da análise das listas de presença, foi possível constatar a recorrência de estudantes, tanto brasileiros quanto estrangeiros, que participaram das edições anteriores e retornaram aos encontros subsequentes, o que demonstra o vínculo construído com o projeto.

Quanto à divulgação do evento nas redes sociais, de novembro de 2024 a junho de 2025, as postagens no *Instagram* apresentaram 43.831 visualizações, com um alcance de 6.334 contas e 1.200 interações com o conteúdo (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos), conforme ilustrado na figura 3.



Fonte: Meta Business Suites (2025).

Descrição: Página da Meta Business Suites que apresenta dados estatísticos sobre visualizações, alcance e interações com conteúdo do *Instagram* do projeto *International House*.



O relatório de desempenho do perfil da *International House* FEIS no Instagram, com base nas publicações realizadas entre novembro de 2024 e junho de 2025, indicou que o conteúdo de maior alcance foi um *Reels* publicado em 13 de março de 2025, intitulado “Venha para a *International House*!”. Essa publicação registrou 6.410 visualizações e alcançou 3.117 contas, sendo 1.114 o número de vezes que o conteúdo foi visualizado por seguidores e 5.009 o número de vezes que foi visualizado por não seguidores do perfil.

Em relação ao público alcançado, 97,1% dos acessos foram realizados a partir do Brasil, enquanto 2,9% originaram-se de outros países, como Colômbia, Nigéria, França e Peru. Entre os acessos nacionais, destaca-se a cidade de Ilha Solteira, sede da FEIS/UNESP, responsável por 65,7% do total. Em seguida, aparecem Andradina (4%), Três Lagoas (3,4%), São Paulo (3,4%) e São José do Rio Preto (2,9%), além de outras localidades com percentuais menos expressivos.

Os perfis da *International House* FEIS no Instagram são gerenciados a partir de tráfego orgânico, sem investimento em publicidade digital e impulsionamento de conteúdo. Essa abordagem privilegia interações autênticas, mas resulta em um crescimento gradual. Por isso, recomenda-se que a equipe da biblioteca desenvolva, futuramente, estratégias de comunicação digital para ampliar o alcance, fortalecer a presença nas redes sociais e intensificar o engajamento com a comunidade acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *International House* FEIS surgiu da necessidade prévia da Biblioteca da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS/UNESP) de oferecer suporte informacional, cultural e emocional aos estudantes estrangeiros em programas de pós-graduação, diante dos desafios de adaptação em um novo contexto acadêmico e social. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Comissão de Internacionalização do câmpus e com apoio da Assessoria de Relações Exteriores (AREX) da Universidade, consolidando-se como uma ação concreta de acolhimento e promoção da diversidade cultural.

Apesar de sua implantação recente, o projeto tem se mostrado eficaz na promoção da inclusão e integração de estudantes estrangeiros na pós-graduação da



Unesp. A experiência destaca o papel estratégico da biblioteca como mediadora cultural e social no ambiente acadêmico. É esperado que, futuramente, o projeto seja expandido para outras unidades da Unesp, fortalecendo a internacionalização da instituição, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas diretrizes da AREX. Para isso, é necessário o mapeamento das demandas específicas de cada câmpus, com o objetivo de adaptar a proposta às realidades locais, respeitando a diversidade regional e acadêmica da universidade.

Com este projeto, a biblioteca assume uma postura proativa, promovendo ações multilíngues, rodas de conversa interculturais, oficinas de ambientação acadêmica e curadoria de conteúdos em diferentes idiomas, se consolidando assim como um espaço dinâmico de acolhimento e pertencimento, contribuindo de forma concreta para o sucesso acadêmico dos estudantes internacionais e para o fortalecimento da Unesp como uma universidade cada vez mais plural, inclusiva e conectada globalmente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Guia para aceleração da internacionalização institucional com foco na pós-graduação stricto sensu**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em:

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23122020_Guia_para_Aceleracao_da_Internacionalizacao_Institucional.pdf.

Acesso em: 8 mar. 2025.

BRONSKI, K. *et al.* *Social introduction to library services for international students: the international student reception at Kent State University Libraries*. **Library Review**, Bradford, v. 65, n. 8/9, p. 520-529, 2016. Disponível em:

<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/lr-08-2016-0072/full/html>.

Acesso em: 8 mar. 2025.

CASTRO FILHO, C. M.; VERGUEIRO, W. Convergências e divergências do modelo europeu do Centro de Recursos para *el Aprendizaje y la Investigación* (CRAI) em relação às bibliotecas universitárias brasileiras. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 31–40, 2011. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3061>. Acesso em:

30 maio 2025.

COLEMAN, J. *et al.* *The internationalization of the academic library: a systematic review of 25 years of literature on international students*. **College & Research Libraries**, Chicago, v. 79, n. 3, p. 382-419, 2018. Disponível em:

<https://crl.acrl.org/index.php/crl/article/view/16591>. Acesso em: 8 mar. 2025.



GOOGLE. **Gemini** [recurso eletrônico]. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://gemini.google.com/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

INTERNATIONAL HOUSE FEIS. **Perfil Instagram**. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/internationalhousefeis/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

JOHNSON, L. R. *et al.* *Developing culturally responsive programs to promote international student adjustment: a participatory approach*. **Journal of International Students**, Chicago, v. 8, n. 4, p. 1865-1878, 2018. Disponível em: <https://www.ojed.org/jis/article/view/235>. Acesso em: 16 fev. 2025.

KAPADIA, K. *The role of the university library in supporting international student transition: insights from an Australian-American case study*. **Journal of Academic Librarianship**, Oxford, v. 44, n. 5, p. 582-594, 2015. DOI: 10.1016/j.acalib.2018.06.003. Disponível em: <https://scholarlycommons.pacific.edu/libraries-articles/104>. Acesso em: 6 mar. 2025.

MELTWATER; WE ARE SOCIAL. **Digital 2024: global overview report**. [S. l.]: Data Reportal, 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-global-overview-report>. Acesso em: 8 abr. 2025.

MENEGHINI, R.; PACKER, A. L. *Is there science beyond English? Initiatives to increase the quality and visibility of non-English publications might help to break down language barriers in scientific communication*. **EMBO reports**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 112-116, 2007. DOI: 10.1038/sj.embor.7400906.

META BUSINESS SUITES. *International house FEIS*. 2025. Disponível em: https://business.facebook.com/business/loginpage/?next=https%3A%2F%2Fbusiness.facebook.com%2F%3Fnav_ref%3Dbiz_unified_f3_login_page_to_mbs&login_options%5B0%5D=FB&login_options%5B1%5D=IG&login_options%5B2%5D=SSO&config_ref=biz_login_tool_flavor_mbs. Acesso em: 24 mar. 2025.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OPENAI. **ChatGPT** [recurso eletrônico]. versão GPT-4. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

SMITH, R. A.; KHAWAJA, N. G. *A group psychological intervention to enhance the coping and acculturation of international students*. **Advances in Mental Health**, Melbourne, v. 12, n. 2, p. 110-124, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/18374905.2014.11081889>. Acesso em: 16 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISA – UNESP. Faculdade de Engenharia. **International House**. Ilha Solteira, 2025. Disponível em: <https://www.feis.unesp.br/#!/internationalhouse>. Acesso em: 24 mar. 2025.



YOUNG, S. W. *The role of the university library in supporting international students: a survey of practices across UK universities*. **Journal of Library Administration**, New York, v. 59, n. 4, p. 359-375, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01930826.2019.1652045>. Acesso em: 8 mar. 2025.